



**RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL
2º TRIMESTRE 2023**

I: Relatório

Introdução

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela Marina do Parque das Nações, S.A. (MPN) no 2º trimestre de 2023 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos de 2023-2025 (PAO), aprovado através do Despacho n.º 161/2023-SET de 24 de abril de 2023, dando cumprimento ao previsto no artigo 44.º, n.ºs 1 e) e 1 i) do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ao n.º 4 do artigo 97.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro.

Desempenho

No final do 2.º trimestre de 2023, a MPN apresenta um **resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA) de -19 milhares de Euros**, o que representa um **desvio favorável de 52 milhares de Euros** face ao valor previsto em orçamento (-71 milhares de Euros). Na comparação com o resultado líquido do período homólogo de 2022, que foi negativo em 24 milhares de Euros, verificou-se uma melhoria de 5 milhares de Euros.

O **Volume de Negócios** (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **750 milhares de Euros** e correspondeu a um desvio favorável face ao previsto no orçamento de 34 milhares de Euros (+4,8%) e a uma variação positiva face ao período homólogo de 2022 de 115 milhares de Euros (+18,2%).

VOLUME DE NEGÓCIOS	montantes expressos em Euros						
	Real	Orçamento	Desvio		Real	Variação	
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	(Real - Orc)	%	30 Jun 2022	(2T 2023/2022)	%
Cedência de utilização temporária de postos de amarração:							
- Serviços de amarração - faturação corrente	473.995	478.245	(4.250)	-0,9%	376.430	97.565	25,9%
- Serviços de amarração - contratos plurianuais	6.172	12.600	(6.427)	-51,0%	6.771	(599)	-8,8%
- Participação em gastos de manutenção	3.294	3.709	(415)	-11,2%	3.603	(309)	-8,6%
Serviços de apoio a nautas	2.694	2.728	(34)	-1,2%	2.666	28	1,1%
Cedência de exploração da área de terrapleno	13.360	16.020	(2.660)	-16,6%	15.000	(1.640)	-10,9%
Subtotal Porto de Recreio	499.516	513.301	(13.786)	-2,7%	404.471	95.045	23,5%
Cedência de utilização temporária de lojas:							
- Rendas	98.311	81.581	16.730	20,5%	108.123	(9.812)	-9,1%
- Participação em gastos de manutenção	1.640	2.560	(920)	-35,9%	22.818	(21.178)	-92,8%
Cedência de exploração do parque de estacionamento	23.914	12.534	11.380	90,8%	12.249	11.665	95,2%
Subtotal Edifício Nau e Parque de Estacionamento	123.865	96.674	27.190	28,1%	143.190	(19.325)	-13,5%
Loja (venda de produtos relacionados com a náutica)	6.636	11.399	(4.763)	-41,8%	9.356	(2.720)	-29,1%
Posto de combustível	43.902	37.350	6.552	17,5%	23.967	19.935	83,2%
Serviços associados a atividades náuticas	9.703	8.381	1.322	15,8%	7.921	1.782	22,5%
Serviços associados a atividades complementares	28.516	34.266	(5.750)	-16,8%	34.909	(6.393)	-18,3%
Subtotal Outras Atividades	88.757	91.396	(2.639)	-2,9%	76.153	12.604	16,6%
Débitos de gastos com consumos de eletricidade	32.216	10.549	21.667	205,4%	5.026	27.190	541,0%
Débitos de gastos com consumos de água	5.204	3.475	1.729	49,8%	5.325	(122)	-2,3%
Total de Vendas e Prestação de Serviços	749.557	715.395	34.162	4,8%	634.165	115.392	18,2%

Face ao orçamento, salientam-se dois desvios favoráveis: i) na rubrica de débitos de gastos com consumos de eletricidade, por não ter sido prevista a presença da embarcação Santa Maria Manuela na ponte-cais; ii) na receita do parque de estacionamento público, em resultado de um significativo aumento da procura.

Os **Gastos Operacionais** (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) **ascenderam a 767 milhares de Euros** e refletiram um desvio favorável face ao previsto no orçamento de 14 milhares de Euros (-1,8%) e um acréscimo face ao período homólogo de 2022 de 103 milhares de Euros (+15,6%).

montantes expressos em Euros

Gastos Operacionais	Real	Orçamento	Desvio		Real		
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	Valor	%	30 Jun 2022	Variação	
						Valor	%
Custo das mercadorias vendidas	27.458	38.708	(11.250)	-29,1%	23.717	3.741	15,8%
Fornecimentos e serviços externos	571.916	511.448	60.467	11,8%	479.044	92.872	19,4%
Gastos com pessoal	168.066	231.304	(63.238)	-27,3%	161.266	6.800	4,2%
Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)	767.440	781.460	(14.020)	-1,8%	664.027	103.413	15,6%

De seguida detalha-se os gastos com os FSE:

montantes expressos em Euros

Detalhe Fornecimentos e Serviços Externos	Real	Orçamento	Desvio		Real		
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	Valor	%	30 Jun 2022	Variação	
						Valor	%
Conservação e reparação:	195.286	254.187	(58.901)	-23,2%	176.595	18.691	10,6%
Trabalhos especializados:	97.901	40.641	57.260	140,9%	94.965	2.936	3,1%
Rendas e alugueres	64.591	63.062	1.530	2,4%	61.100	3.491	5,7%
Electricidade	90.585	41.550	49.035	118,0%	43.939	46.646	106,2%
Vigilância e segurança	48.386	44.244	4.142	9,4%	42.706	5.680	13,3%
Limpeza, higiene e conforto	19.424	22.575	(3.151)	-14,0%	18.598	826	4,4%
Água	20.937	17.215	3.722	21,6%	12.570	8.366	66,6%
Outros serviços	14.640	7.860	6.780	86,3%	8.434	6.206	73,6%
Seguros	6.029	5.885	144	2,4%	6.046	(17)	-0,3%
Honorários	7.059	5.350	1.709	31,9%	5.291	1.768	33,4%
Comunicação	2.772	3.458	(687)	-19,9%	3.288	(516)	-15,7%
Restantes rubricas	4.307	5.422	(1.115)	-20,6%	5.513	(1.205)	-21,9%
Total G. Oper. (CMV+FSE+GcP)	571.916	511.448	60.467	11,8%	479.044	92.872	19,4%

Em relação aos trabalhos especializados, o desvio desfavorável resulta do facto de o orçamento contemplar uma proposta de internalização dos serviços de receção e marinharia, algo que ainda não ocorreu. O acréscimo de gastos nesta rubrica é, para já, compensado pelo desvio favorável que se regista na rubrica de gastos com pessoal.

Relativamente aos gastos com electricidade verificou-se um aumento do preço da electricidade bastante superior àquele que foi considerado no PAO. Importa realçar que em determinadas situações os consumos são repassados aos clientes, pelo que o acréscimo de gastos com electricidade (+49 milhares de Euros) é atenuado pelo desvio favorável que se verificou no rédito obtido com os débitos de consumos (+22 milhares de Euros).

Em sentido inverso, verifica-se um desvio favorável na rubrica de conservação e reparação pelo facto de não ter sido possível executar os trabalhos de dragagem junto à zona dos balneários flutuantes e ao longo do cais de raiz, os quais tinham sido considerados em sede de PAO.

Por via do reconhecimento de gastos com amortizações e depreciações, no montante de 212 milhares de Euros, o **resultado operacional foi negativo em 231 milhares de Euros**. Por sua vez, o **resultado antes de impostos foi negativo em 482 milhares de Euros**, em consequência do reconhecimento de gastos com juros no montante de 252 milhares de Euros.

Posição Financeira

No final de junho, o balanço da MPN apresenta os seguintes totais:

montantes expressos em Euros

	Real	Orçamento	Variação	Real
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	(Real - Orçamento)	31 Dez 2022
Total do ativo	16.324.783	15.557.953	766.831	16.379.236
Total do passivo	29.523.795	28.847.007	676.787	29.095.828
Total do Património Líquido	(13.199.011)	(13.289.055)	90.043	(12.716.592)

As variações apresentadas, quer no total do ativo, quer no total do passivo, têm origem essencialmente no facto de ter sido previsto no orçamento um pagamento que não ocorreu, no montante de 622 milhares de Euros, relativo à renda estabelecida no Contrato de Concessão. O montante considerado no orçamento corresponde à estimativa da renda para 2023 (119 milhares de Euros) bem como ao valor acumulado de períodos anteriores (desde o 2.º semestre de 2018 até 2022).

Monitorização do grau de execução dos objetivos fixados

Quer nos termos da alínea c) do n.º 4 do artigo 39.º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), quer nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 18.º do Estatuto do Gestor Público (EGP), não se encontram definidos objetivos específicos para a empresa. Ainda assim, através do Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG) onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios financeiros, que foram posteriormente vertidos para o Decreto-Lei de Execução Orçamental (artigo 133.º do D.L. n.º 10/2023, de 8 de fevereiro). Apresenta-se seguidamente o ponto de situação relativo ao indicador de eficiência operacional.

Rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios	montantes expressos em Euros			
	Real 30 Jun 2023	Real 30 Jun 2022	Orçamento 30 Jun 2023	Real 31 Dez 2022
Custo das mercadorias vendidas	27.458	23.717	38.708	65.667
Fornecimentos e serviços externos	571.916	479.044	511.448	844.640
Gastos com pessoal	168.066	161.266	231.304	339.915
Total Gastos Operacionais	767.440	664.027	781.460	1.250.222
Vendas	50.538	33.323	48.749	83.327
Prestação de serviços	699.019	600.842	666.646	1.283.747
Total Volume de Negócios	749.557	634.165	715.395	1.367.074
Rácio GO/VN	102,4%	104,7%	109,2%	91,5%

Através do resultado que se obtém do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (102,4%), a MPN apresenta uma melhoria da eficiência operacional no final do 2.º trimestre de 2023 face ao período homólogo (104,7%) e ao previsto no orçamento (109,2%).

O facto de os trabalhos com a dragagem do Porto de Recreio (Bacia Sul e Anteporto) terem ocorrido em maio, fez com que os gastos operacionais tivessem tido um incremento expressivo no segundo trimestre e, por essa razão, se afastem significativamente quer do rácio previsto no PAO para o final de 2023 (95,9%), quer do verificado no final de 2022 (91,5%).

Monitorização de obrigações legais

▪ Prazo médio de pagamentos

PMP	2T 2023	2T 2022	Variação 1T 2023/2022		4T 2022
			Valor	%	
Prazo (dias)	19,0	19,0	0,0	0,0%	18,0

O prazo médio de pagamentos no final do 2.º trimestre é de 19 dias pelo que se mantém o cumprimento do objetivo de ser inferior a 30 dias. Verifica-se um aumento de 1 dia face ao final do ano transato e, face ao período homólogo, o prazo manteve-se igual.

▪ **Divulgação de atrasos nos pagamentos (“arrears”)**

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)			
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias
Aq. de Bens e Serviços	4.338	0	0	0	0
Aq. de Capital	0	0	0	0	0
Total	4.338	0	0	0	0

No final do 2 trimestre de 2023 não existem dívidas vencidas.

▪ **Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado**

Nos termos do n.º 5 do artigo 102.º do DLEO 2022, o IGCP proferiu despacho de autorização (Informação n.º 382/2022) no sentido excecionar a MPN do cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2022 e 2023, relativamente a garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados, razão pela qual a MPN ainda possui conta bancária em outra instituição bancária que não o IGCP. No final do 2.º trimestre de 2023, cerca de 99,996% das disponibilidades da MPN encontravam-se centralizadas no IGCP conforme evidenciado nos quadros seguintes:

IGCP	4T 2022	2T 2023
Disponibilidades	1.045.657	2.891.504
Aplicações financeiras	1.800.000	0
Total	2.845.657	2.891.504

Banca Comercial*	4T 2022	2T 2023
Millenium BCP	46	119
Total	46	119
Juros auferidos**	0	0

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial

II: Demonstrações de Execução Orçamental

(perspetiva contabilidade orçamental)

RECEITA

montantes expressos em Euros

Rubrica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações Anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e restituições		Receitas cobradas líquidas			Receitas por cobrar no final do período	Grau de execução orçamental		
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente	
	Receitas Correntes														
R6	Venda de bens e serviços	1.477.493,00	418.916,99	1.003.099,09	45.761,60	958.666,32	14.869,04	14.869,04	89.895,78	853.901,50	943.797,28	432.457,20	6,08%	57,79%	
R7	Outras receitas correntes	7.725,00	452,23	14.350,94	6.997,01	14.350,94	6.997,01	6.997,01	0,00	7.353,93	7.353,93	452,23	0,00%	95,20%	
	Receitas de Capital														
R12	Ativos financeiros	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	0,00%	1,00%	
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	
R14	Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	1.010.507,00	0,00	1.010.506,06	0,00	1.010.506,06	0,00	0,00	0,00	1.010.506,06	1.010.506,06	0,00	0,00%	100,00%	
	Total Geral	4.295.725,00	419.369,22	3.827.956,09	52.758,61	3.783.523,32	21.866,05	21.866,05	89.895,78	3.671.761,49	3.761.657,27	432.909,43	2,09%	85,47%	

DESPESA

montantes expressos em Euros

Rubrica	Descrição	Despesas por pagar de períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos / descartivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente	Total			Períodos anteriores	Período corrente
	Despesas Correntes												
D1	Despesas com o pessoal												
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	0,00	353.358,00	0,00	146.517,35	140.613,35	6.057,08	123.685,85	129.742,93	5.904,00	10.870,42	1,71%	35,00%
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	7.126,00	0,00	4.766,48	4.766,48	153,81	4.442,30	4.596,11	0,00	170,37	2,16%	62,34%
D1.3	Segurança social	0,00	94.215,00	0,00	47.653,36	46.316,92	4.098,72	33.766,94	37.865,66	1.336,44	8.451,26	4,35%	35,84%
D2	Aquisição de bens e serviços	41.625,21	1.483.077,00	456.185,00	922.441,87	668.685,42	41.625,21	584.378,97	626.004,18	253.756,45	42.681,24	2,81%	39,40%
D6	Outras despesas correntes	0,00	248.695,00	74.627,00	80.115,12	79.091,62	0,00	79.091,62	79.091,62	1.023,50	0,00	0,00%	31,80%
	Despesas de Capital												
D7	Investimento	0,00	798.582,00	0,00	67.692,51	27.646,82	0,00	27.646,82	27.646,82	40.045,69	0,00	0,00%	3,46%
	Total Geral	41.625,21	2.985.053,00	530.812,00	1.269.186,69	967.120,61	51.934,82	853.012,50	904.947,32	302.066,08	62.173,29	1,74%	28,58%

III: Demonstrações financeiras trimestrais

No decurso da elaboração deste relatório, constatou-se que no PAO 2023-2025 o gasto com a renda da concessão foi considerado na sua totalidade em janeiro 2023, quando na verdade o seu registo é efetuado de forma diferida em base duodecimal. Sem alterar a posição final de 31-12-2023, foram, no 1.º ao 3.º trimestre, reexpressos valores na Demonstração de Resultados, concretamente na rubrica de 'Fornecimentos e Serviços Externos' e, no Balanço, nas rubricas 'Resultado Líquido' e 'Diferimentos' do Ativo.

BALANÇO

	montantes expressos em Euros			
	Real	Orçamento	Variação	Real
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	(Real - Orçamento)	31 Dez 2022
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	9.028	11.479	(2.451)	6.988
Ativos intangíveis	13.140.229	13.144.433	(4.205)	13.330.178
Outros ativos financeiros	1.117	1.428	(310)	1.004
	13.150.373	13.157.340	(6.966)	13.338.170
Ativo corrente				
Inventários	45.241	33.322	11.919	26.025
Clientes, contribuintes e utentes	113.244	146.112	(32.868)	85.894
Estado e outros entes públicos	64.748	21.513	43.235	19.036
Outras contas a receber	42.373	60.165	(17.792)	54.214
Diferimentos	16.678	80.607	(63.928)	9.980
Outros ativos financeiros	0	0	0	1.800.000
Caixa e depósitos	2.892.126	2.058.894	833.232	1.045.917
	3.174.410	2.400.613	773.797	3.041.067
Total do ativo	16.324.783	15.557.953	766.831	16.379.236
PATRIMÓNIO LÍQUIDO				
Património/Capital	984.052	984.052	0	984.052
Outros instrumentos de capital próprio	1.557.584	1.557.584	0	1.557.584
Resultados transitados	(15.511.369)	(15.549.728)	38.359	(14.670.695)
Outras variações no Património Líquido	253.141	248.266	4.875	253.141
Resultado líquido do período	(482.419)	(529.229)	46.810	(840.674)
Total do Património Líquido	(13.199.011)	(13.289.055)	90.043	(12.716.592)
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivos por impostos diferidos	73.492	73.492	0	73.492
Outras contas a pagar	35.411	35.411	0	35.411
	108.904	108.904	0	108.904
Passivo corrente				
Fornecedores	43.273	40.191	3.082	41.532
Estado e outros entes públicos	103.237	53.967	49.270	18.900
Financiamentos obtidos	25.043.486	25.043.486	0	25.043.486
Outras contas a pagar	3.418.870	2.844.324	574.547	3.113.505
Diferimentos	806.025	756.137	49.888	769.501
	29.414.891	28.738.104	676.787	28.986.925
Total do passivo	29.523.795	28.847.007	676.787	29.095.828
Total do Património Líquido e do Passivo	16.324.783	15.557.953	766.831	16.379.236

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

montantes expressos em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Real	Orçamento	Real	Variação	
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	30 Jun 2022	Real vs Orc	2T 2023/2022
Vendas	50.538	48.749	33.323	1.789	17.215
Prestação de serviços	699.019	666.646	600.842	32.373	98.177
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	0	0	112	0	(112)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(27.458)	(38.708)	(23.717)	11.250	(3.741)
Fornecimentos e serviços externos	(571.916)	(511.448)	(479.044)	(60.467)	(92.872)
Gastos com o pessoal	(168.066)	(231.304)	(161.266)	63.238	(6.800)
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	7.737	0	5.198	7.737	2.539
Outros rendimentos e ganhos	2.647	0	5.622	2.647	(2.975)
Outros gastos e perdas	(11.657)	(5.528)	(5.568)	(6.129)	(6.089)
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	(19.156)	(71.593)	(24.498)	52.437	5.342
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	(211.797)	(205.810)	(208.976)	(5.987)	(2.821)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	(230.953)	(277.403)	(233.473)	46.450	2.520
Juros e rendimentos similares obtidos	360	0	0	360	360
Juros e gastos similares suportados	(251.826)	(251.826)	(251.826)	0	0
Resultado antes de impostos	(482.419)	(529.229)	(485.299)	46.810	2.880
Imposto sobre o rendimento	0	0	0	0	0
Resultado líquido do período	(482.419)	(529.229)	(485.299)	46.810	2.880

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Demonstração de Fluxos de Caixa	Real	Orçamento	Real	montantes expressos em Euros	
	30 Jun 2023	30 Jun 2023	30 Jun 2022	Real vs Orc	2T 2023/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Recebimentos de Clientes	947.491	855.232	830.356	92.260	117.135
Pagamentos a Fornecedores	(646.888)	(1.213.514)	(565.382)	566.626	(81.507)
Pagamentos ao Pessoal	(155.272)	(198.932)	(147.936)	43.661	(7.336)
Caixa gerada pelas operações	145.331	(557.214)	117.039	702.546	28.293
Outros recebimentos/pagamentos	(73.387)	(87.802)	(59.378)	14.415	(14.009)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	71.944	(645.016)	57.661	716.960	14.284
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis	(1.916)	0	(90)	(1.916)	(1.826)
Ativos intangíveis	(24.089)	(42.909)	(5.616)	18.819	(18.473)
Recebimentos provenientes de:					
Juros e rendimentos similares	270	0	0	270	270
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	(25.736)	(42.909)	(5.706)	17.173	(20.030)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
(...)	0	0	0	0	0
Pagamentos respeitantes a:					
(...)	0	0	0	0	0
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)	0	0	0	0	0
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	46.209	(687.925)	51.954	734.133	(5.746)
Efeito das diferenças de câmbio				0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.845.917	2.746.819	2.694.550	99.098	151.368
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.892.126	2.058.894	2.746.504	833.232	145.622
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência					
Caixa e seus equivalentes no início do período	2.845.917	2.746.819	2.694.550	99.098	151.368
- Equivalentes a caixa no início do período	(1.800.000)		(2.500.000)	(1.800.000)	700.000
- Variações cambiais de caixa no início do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	1.045.917	2.746.819	194.550	(1.700.902)	851.368
De execução orçamental	1.010.506	2.711.408	159.138	(1.700.902)	851.368
De operações de tesouraria	35.411	35.411	35.411	0	0
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2.892.126	2.058.894	2.746.504	833.232	145.622
- Equivalentes a caixa no fim do período				0	0
- Variações cambiais de caixa no fim do período				0	0
= Saldo de gerência anterior	2.892.126	2.058.894	2.746.504	833.232	145.622
De execução orçamental	2.856.715	2.023.483	2.711.093	833.232	145.622
De operações de tesouraria	35.411	35.411	35.411	0	0

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.º TRIMESTRE DE 2023

1. Enquadramento

O presente Relatório destina-se a dar cumprimento à alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Neste enquadramento, o Conselho de Administração da **MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A.** (a Entidade) aprovou em 27 de julho de 2023 a última versão do RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL (REO) relativo ao período do segundo trimestre do ano de 2023, que se junta em **Anexo 1** e que faz parte integrante do presente documento.

O seu principal objetivo é refletir de forma sucinta o acompanhamento e controlos efetuados, bem como os desvios verificados em relação aos valores previstos no orçamento e respetivas causas, tendo por base a informação contabilística e orçamental reportada pelo Conselho de Administração da Entidade relativa ao segundo trimestre de 2023.

2. Desempenho

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos ao desempenho.

O Volume de Negócios (Vendas e Prestações de Serviços) ascendeu a **750 milhares de euros** e correspondeu a mais 34,1 milhares de euros (+4,8%) do que o previsto em orçamento e mais 115,4 milhares de euros (+18,2%) face ao período homólogo de 2022.

Os Gastos Operacionais (CMVM, FSE e Gastos com Pessoal) apresentam uma redução de 14,0 milhares de euros (-1,8%) face ao orçamento, embora um aumento de 103,4 milhares de Euros (+15,6%) face ao período homólogo de 2022. Estes gastos ascenderam no final do segundo trimestre de 2023 a **767 milhares de euros**, pelo que, o resultado antes de depreciações e gastos de financiamento e impostos (EBITDA) foi negativo em **19 milhares de euros**, que ainda assim é superior em 52 milhares de euros face ao valor previsto em orçamento (71 milhares de Euros), pelos motivos acima expostos.

O resultado líquido do período é **negativo em 482 milhares de euros** e inferior quer ao orçamentado (negativo em 529 milhares de euros), quer ao do período homólogo (negativo em 485 milhares de euros). Este resultado negativo explica-se maioritariamente por força das depreciações de ativos fixos tangíveis e intangíveis (212 milhares de euros) e dos juros (252 milhares de euros). Estas duas naturezas de gastos são, na Entidade, não desembolsáveis, os primeiros pela sua natureza e os segundos por que resultam de um acréscimo de gastos realizado nos últimos anos, relativo ao financiamento concedido pelo acionista.

3. Posição Financeira

Considerando o REO emitido pelo Conselho de Administração da Entidade, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à posição financeira.

O total de ativo ascende a **16,3 milhões de euros** e o passivo a **29,5 milhões de euros**, o que provoca um património líquido negativo de **13,2 milhões de euros**.

Este desequilíbrio é estrutural e está cristalizado nos últimos anos, sendo que o passivo resulta na sua maioria de dívida ao acionista.

Ainda assim, o património líquido é superior em 90 milhares de euros ao orçamentado, fruto de um desvio positivo de 767 milhares de euros no ativo e um desvio negativo de 677 milhares de euros no passivo. Estes dois desvios são explicáveis, pelo facto de ter sido previsto no orçamento um pagamento que não ocorreu, no montante de 622 milhares de euros, relativo à renda estabelecida no Contrato de Concessão, quer para 2023 (119 milhares de euros), quer para o valor acumulado de períodos anteriores (a partir do 2.º semestre de 2018 até 2022).

4. Execução Orçamental

De acordo com o REO, relevamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à execução orçamental.

A execução orçamental da receita no segundo trimestre de 2023, evidencia um montante global de receita cobrada de **3.762 milhares de euros**, a que corresponde **uma taxa de execução de 85,47%**. Este valor é muito afetado por receitas de capital, pelo que a análise, se centrada apenas nas receitas correntes, as quais ascenderam a **951 milhares de euros** (constituídas essencialmente pelas vendas de bens e serviços), evidencia um grau de execução orçamental de **64,0%**.

O total da despesa ascendeu a **905 milhares de euros**, tendo-se verificado uma **taxa de execução de 28,58%**.

A despesa corrente ascendeu a **877 milhares de euros**, ainda assim abaixo da receita corrente, destacando-se a “Aquisição de bens e serviços”, com 626 milhares de euros e as rubricas de “Despesas com o pessoal”, com 172 milhares de euros.

5. Eficiência operacional

De acordo com o REO, revelamos abaixo os aspetos mais significativos relativos à eficiência operacional.

Embora não se encontrem definidos objetivos específicos, no Despacho n.º 252/2022-SET, de 18 de agosto de 2022, a DGTF remeteu às Empresas Públicas Reclassificadas (EPR) as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG), onde foram explicitadas as orientações vigentes para o Setor Empresarial do Estado (SEE) que os PAO deveriam respeitar, nomeadamente um conjunto de princípios

financeiros, que foram posteriormente vertidos para o Decreto-Lei de Execução Orçamental (artigo 133.º do D.L. n.º 10/2023, de 8 de fevereiro).

No que respeita ao indicador de eficiência operacional a Entidade obtém um rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios de **102,4%**, indicando uma melhoria da eficiência operacional no final do segundo trimestre de 2023 face ao de 30 de junho de 2022 de **2,3%** e também acima do previsto em orçamento em **6,8%**.

6. Obrigações Legais

No final do primeiro trimestre o prazo médio de pagamentos situou-se nos **19 dias**, cumprindo o objetivo de ser inferior a 30 dias. Este prazo é idêntico ao de 30 de junho de 2022 e apresenta um aumento de 1 dia face a 31 de dezembro de 2022, quando o mesmo era de 18 dias.

No que respeita às dívidas vencidas, estas eram **inexistentes** a 30 de junho de 2023.

A Entidade goza, nos termos do n.º 5 do artigo 102.º do DLEO 2022 e do despacho de autorização (Informação n.º 382/2022 do IGCP) de uma exceção no que respeita ao cumprimento da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE), para os anos de 2022 e 2023, relativamente a garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados.

Assim sendo, a Entidade possui uma conta bancária num banco comercial português, mas que é residual. De facto, no final do segundo trimestre de 2023 a quase totalidade das disponibilidades encontravam-se centralizadas no IGCP.

7. Conclusão

Atento o exposto, conclui-se que o REO relativo ao segundo trimestre de 2023 apresentado pela MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES SOCIEDADE CONCESSIONÁRIA DA MARINA DO PARQUE DAS NAÇÕES, S.A. apresenta os pontos principais da atividade por si desenvolvida até ao final daquele período.

No entanto, chamamos a atenção que a leitura do presente REO deve ser realizada considerando as incertezas fundamentais expressas na nossa Certificação Legal das Contas relativa ao período de 2022.

Lisboa, 27 de julho de 2023

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Número de registo na CMVM: 20161505
Número de registo na OROC: 209
Representada por



L U Í S B A P T I S T A

Número de registo na CMVM: 20160809
Número de registo na OROC: 1198